

Para Paulo

EMBALO

Vai e vem da onda me dá teu embalo,
vai e vem do vento me dá tua pressa:
tenho um menino e quero embalá-lo
com suave embalo que de vós se teça.

Clareza dos rios me dá teu ser claro,
silêncio dos montes me dá tua paz;
tenho um menino e quero niná-lo
como ninguém seria capaz.

Rumor dos campos me dá tua graça,
pureza da noite me dá teu luar:
com graça e pureza talvez eu faça
um berço macio para o embalar.

Eu tenho um menino tão belo e suave
que procuro um canto que o possa ninar:
mas sei que seus olhos, pequenina ave,
só terão repouso sob teu olhar:
deixa, doce amiga teu encantamento
sobre nós pousar e com essa encanto
no encantado canto poderá sonhar!

20.10.51

Emília Vilar